

Ato da Sessão Ordinária do dia 14 de março de 1994.

Em catorze dias do mês de março, às onze horas, na sala destinada às sessões da Câmara Municipal de Nipoã, sob a presidência do Sr. vereador Antonio Magista Filho e secretariado pelos Srs. vereadores: Bartolomeu Pimentel Alves e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes os Srs. Junior Carvalho Valentim, Orlando Marquesi, Altamir Donizete da Silva, José Antonio Alves, Fernando Aparecido Santana Státori, Luciano César Scalco e Lennart Teixeira Pinto, deixando de comparecer o Sr. Antonio Carlos Ribeiro, havendo número legal de vereadores o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão:

Expediente: O Sr. Presidente colocou em discussão a ata da sessão ordinária do dia 28 de fevereiro de 1994.

Ninguém querendo fazer uso do palavra o Sr. presidente colocou a matéria em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra ao Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto: pediu providências do Sr. Prefeito quanto aos vendedores ambulantes que geralmente vem de outras cidades vendem seus produtos aqui e não pagam nenhum imposto, prejudicando o nosso comércio, pediu

e apoio dos demais vereadores à sua reivindicação.

O Sr. presidente explicou que: esta mesma reivindicação foi levada ao conhecimento do Sr. Prefeito desde o início desta legislatura e até agora não foi tomada nenhuma providência e mais uma vez ele levará o referido problema ao conhecimento do Sr. prefeito.

O Sr. Pedro fez algumas explicações sobre quais medidas deverão ser tomadas pelo Sr. Prefeito.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: apoiou a reivindicação feita e disse que deve ser designado uma pessoa para a fiscalização e que não pode continuar é que os ambulantes vendam sem pagar seu tributo. Pediu também providências quanto à sinalização da cidade a qual se encontra em condições precárias.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: apoiou as reivindicações feitas e perguntou ao Sr. Pedro se para funcionar a feira livre se tem que pagar uma taxa de imposto.

O Sr. Pedro explicou que se existir a lei da feira livre a mesma pode trabalhar semanalmente e pagar uma taxa menor.

Continuou fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: pediu

que o Sr. presidente leze o fato ao conhecimento do Sr. Prefeito e então cria a lei da feira livre para que a mesma possa funcionar legalmente. Perguntou ao Sr. vereador, Lemart Lincira Pinto se a associação Anti Alcoolica existe e se a camionete pertence à associação, porque ele sabe que iriam trocar a camionete por outro veículo e o Sr. vereador como membro da referida associação proibiu a troca.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Lemart Lincira Pinto explicando que ele não proibiu nenhuma negociação, apenas disse que a camionete havia sido dada na época pelo governo à associação.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Talentin: oporia todas as reivindicações feitas, dizendo que sobre a sinalização, isto já foi solicitado a algum tempo e também asfaltos feitos pela Sulp. que o Sr. prefeito prometeu arrumar e ainda não foi tomada nenhuma providência, pede que o Sr. Prefeito solucione estes problemas o mais rápido possível. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente passaram a ordem do dia e o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 60/94, que após ser lido

foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra, o Sr. vereador Lenhart Teixeira Pinto: apoiou o projeto dizendo que o aumento é razoável e corresponde a inflação do mês. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente coloca o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em 1ª discussão.

Seguindo a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 69/94, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marqueri: fez uma pequena referência ao homenageado, dizendo também que embora um pouco atrasada esta homenagem é muito merecida, pede que o Sr. prefeito atenda esse pedido e comunique com o Pleno para que a rodovia seja denominada "João Lial até a referida cidade.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Lenhart Teixeira Pinto: apoiou o projeto dizendo que esta homenagem é muito válida porque o saudoso João Lial foi um dos fundadores de Nipocã.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Basílio de Almeida Piemento Alves: disse ter tomado a iniciativa de elaborar o projeto, porque ele foi solicitado pelo Sr. José Bonifácio Longui, explicando o seguinte: dialogando com a família Lial a mesma manifestou que ficariam contentes se fosse dado

o nome de João Leal a rodovia.  
É então tomada a iniciativa por achar  
justo a homenagem e agradeceu o  
apoio recebido da demais vereades.  
res, pediu também outra sessão logo  
após esta já que ambos os projetos  
precisam ser apreciados em regime de  
urgência.

Ninguém mais querendo fazer uso  
da palavra o Sr. presidente colocou  
o requerimento verbal do Sr. vereador  
Bartolomeu Piemonte Alva em  
discussão e em seguida em vota-  
ção, sendo aprovado por unanimidade  
de de votos no plenário.

Seguindo o Sr. presidente colocou o  
referido projeto em votação, sendo a-  
provado por unanimidade de vo-  
tos no plenário em 1ª discussão.

Não tendo mais nada a tratar no  
ordem do dia passou-se à exploração  
pessoal, fazendo uso da palavra o  
Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Al-  
ves e Lennart Teixeira Pinto: pediram  
a família Leal para entrarem em con-  
tato com o Sr. Prefeito de Planalto, pa-  
ra que a rodovia continue com a  
mesma denominação até a referida  
cidade.

Ninguém mais querendo fazer uso da pa-  
lavra e não tendo mais nada a  
tratar o Sr. presidente agradeceu a  
proteção Divina e a presença de to-  
dos e deu por encerrada a presen-

te sessão, solicitando a secretária que  
lave a presente ata que após ser li-  
da e achada conforme vai devidamen-  
te assinada pelos membros do mesa:

Presidente: Amílho

1.º Secretário: T. M. L.

2.º Secretário: P. Santos